

Ricardo Goes vence XV Aberto de Brasília

Guillermo Piernes
de Brasília

O gaúcho Ricardo Goes venceu o XV Torneio Aberto de Golfe de Brasília, que reuniu os melhores golfistas amadores de todo o País e três jogadores do ranking argentino.

Goes ganhou o torneio com 219 tacadas somadas nos 54 buracos disputados em três dias, no Clube de Golfe de Brasília, superando por uma tacada a Otávio Villar, também do Rio Grande do Sul. O jovem golfista argentino Ernesto Ribas foi terceiro a duas tacadas do campeão.

“Estou muito satisfeito, pois foi um torneio bem disputado. Como planos, no fim do ano deverei estudar administração no Texas, onde joguei para o time de golfe da universidade”, disse o campeão do Aberto de Brasília, que tinha sido vice-campeão no recente Aberto do Nordeste, realizado em Salvador.

Goes, Villar, o carioca Rodrigo Lacerda e os argentinos Ribas e Santiago Garat mantiveram um grande equilíbrio até a segunda volta do último dia, quando Goes utilizou seu potente *drive* como arma para desequilibrar, deixando sua bola a curta distância do *green*, usando apenas um *sandyp* para fazer a aproximação na maioria dos buracos.

Uma das principais atra-



Henrique Filho, o *Reco do Bandolim*, diretor da Rádio Nacional e presidente do Clube do Choro

“O que me atrai na cidade é essa mistura dos diferentes. Ela enriquece muito a música que faço. Mas além do mar, o que falta é uma visão mais humanizada. Por ser o

XV Aberto de Brasília

Resultados Oficiais

Cavalheiros

Scratch

R. Goes	RS	74	71	74	219
O. Villar	RS	72	74	74	220
E. Rivas	Arg	73	73	75	221
R. Lacerda	RJ	70	77	78	225
S. Garat	Arg	71	74	82	227
J. Casal	Arg	75	78	79	232
R. Connolly	SP	74	81	79	234
P.G. Sousa	RJ	82	78	76	236
F. Mechereffe	RS	78	80	78	236
M. Weber	RJ	75	78	86	236

Cavalheiros - Handicap 0 - 9

R. Goes	RS	74	71	74	219
O. Villas	RS	72	74	74	219
E. Rivas	Arg	73	73	75	221
F. Silveira	SP	71	76	75	222
R. Lacerda	RJ	69	76	77	222

Cavalheiros 10 - 15

A. Canovas	BA	72	75	70	217
P. Bacuzis	DF	77	71	74	222
J. Shen	DF	74	72	76	222
C. Cury	BA	76	70	79	225
C.A. Pedrosa	DF	74	80	72	226

Cavalheiros 16 - 24

G. Berlin F°	DF	70	63	62	195
P.C. Carrano	SP	68	71	69	208
G. Aguado	DF	72	68	74	214
C. H. Silva	DF	74	71	72	217
A. Ortiz F°	DF	81	75	65	221

Cavalheiros 25 - 28

R. Ribeiro	DF	71	70	67	208
D. Bufquin	DF	74	71	71	216
X. Pech	DF	72	78	78	228
M. Parente	SP	72	80	77	229
A. Ortiz	DF	81	73	76	230

Senior

P. Bakuzis	DF	77	71	74	222
C. Pedrosa	DF	74	80	72	226
N. Rolin	DF	69	77	80	226

Scratch

K. S. Lim	DF	95	87	85	267
A. M. Dona	DF	97	92	89	268
E. Knapp	DF	93	86	92	271

Damas Handicap 0 - 20

F. Knapp	DF	71	73	72	216
E. Knapp	DF	77	70	76	223
C. Donna	BA	77	72	75	224

ções do torneio foi Gonzalito Berlim, que com apenas 10 anos de idade venceu na categoria de *handicap* 17/24, realizando uma volta de nove buracos apenas três tacadas a-

ma do par do campo. Gonzalito, neto, filho e irmão de destacados golfistas é o mais jovem jogador de Brasília que participa de torneios nacionais e uma das maiores

promessas do golfe brasileiro. Outra das peculiaridades do torneio foi a maciça presença de golfistas de Pernambuco e Bahia nas categorias com *handicap*.

IMPRESSÕES SOBRE BRASÍLIA

centro de decisões econômicas e políticas, Brasília é uma cidade burocrática. Mas isso está mudando. Já começamos até a ter esquinas. É como dizia Nelson Rodrigues, sobre o que ele achava dos jovens: envelheçam.”

Sílvio Tendler, cineasta, coordenador de audiovisual da Unesco e ex-secretário de Cultura do DF

“Adoro essa cidade. Confesso que a razão que me faz morar aqui é, sem dúvida alguma, a qualidade de vida e a tranquilidade que encontrei por aqui.

Gosto também do clima da capital.

Por outro lado, acho que falta mais cultura entre nós, além de uma maior programação cultural que atenda à população. Os eventos, infelizmente, são muito esporádicos.”